



**Tramitação Editorial:**

**Data da elaboração:** 2018-06-10

**DOI:** <https://doi.org/10.6084/m9.figshare.12654527>

**Publicado:** 2018-06-10

**Editorial – Ano I, Vol. I, n.1, jan.-jun., 2018.**

**NOVA REVISTA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR COMO OPORTUNIDADE DE TORNAR PÚBLICAS PESQUISAS DESENVOLVIDAS EM ENSINO SUPERIOR**

*NEW INTERDISCIPLINARY ACADEMIC JOURNAL AS AN OPPORTUNITY TO MAKE PUBLIC RESEARCH DEVELOPED IN HIGHER EDUCATION*

*Jonas Rodrigo Gonçalves<sup>1</sup>*

*Danilo da Costa<sup>2</sup>*

*João Carlos Gonçalves<sup>3</sup>*

Constitui-se muito relevante poder contar com veículos de comunicação que tornem públicas pesquisas desenvolvidas entre docentes e discentes de graduação, pós-graduação *lato sensu* (especializações) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

<sup>1</sup> Mestre em Ciência Política (Direitos Humanos, Políticas Públicas e Cidadania); Licenciado em Filosofia e Letras (Português e Inglês); Especialista em Didática do Ensino Superior em EAD, Docência no Ensino Superior, Formação em EAD, Revisão de Texto, Agronegócio e Gestão Ambiental. Professor das faculdades Processus, Unip, Fases, CNA. Escritor (autor de 61 livros didáticos). Revisor. Editor. CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6904924103696696>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4106-8071>. E-mail: [jonas.goncalves@institutoprocessus.com.br](mailto:jonas.goncalves@institutoprocessus.com.br).

<sup>2</sup> Graduando em Licenciatura plena em Geografia pela Universidade Anhanguera, membro do grupo de pesquisa da Faculdade Processus em Políticas Públicas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9522717317530051>. Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-1849-4945>. E-mail: [educardanilocosta@gmail.com](mailto:educardanilocosta@gmail.com)

<sup>3</sup> Possui graduação em CIÊNCIAS CONTÁBEIS pela UNISANTOS -FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E COMERCIAIS DE SANTOS (1985). Atualmente é consultor empresarial e professor do IBMEC e Faculdade Processus no DF, com MBA em Gestão de Empresas, cursado no INPG em 2003. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5167-8135>. Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/9535681858709853>. E-mail: [joca.goncalves@yahoo.com.br](mailto:joca.goncalves@yahoo.com.br).

Sempre que surge um novo periódico, aumentam as possibilidades de divulgação de pesquisas acadêmicas desenvolvidas em faculdades, centros universitários, universidades, institutos superiores e outros segmentos que fomentam a pesquisa científica.

É com esta intenção que surge a Revista JRG de Estudos Acadêmicos: a de se consolidar como um periódico sério, que atenda aos critérios estabelecidos pela Capes Periódicos, para somar as demais revistas acadêmicas e científicas que buscam qualidade.

A ideia de ser uma revista acadêmica cuja mantenedora é uma editora (Editora JRG) e não uma faculdade específica tem como intenção principal oportunizar liberdade de publicação de manuscritos produzidos em qualquer instituição de ensino, do Brasil ou do exterior, caracterizando a perspectiva da exogenia como um critério-base deste periódico.

Por se tratar de uma nova revista, como se sabe no meio acadêmico, há pouca procura por docentes e discentes de programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), haja vista as avaliações de tais programas se dar também pelo estrato *qualis* das revistas escolhidas para publicação.

Porém, de maneira surpreendente, por se tratar de um primeiro número, a estreia da Revista JRG de Estudos Acadêmicos se deu com nada menos do que 9 (nove) excelentes artigos que apresentaram interessantes pesquisas entre docentes e discentes de ensino superior.

Assim, a edição de número 01, do Volume 01, do Ano I (2018) já conta com as indexações de ISSN do Ibict (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) e Diadorim (Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileiras).

Além disso, a seguir teceremos comentários acerca dos nove artigos que compõem esta edição de estreia da Revista JRG de Estudos Acadêmicos.

O primeiro artigo é intitulado “Prova discursiva do concurso para Agente de Polícia Federal”. Seus autores são Jonas Rodrigo Gonçalves, mestre, cuja afiliação principal é a Faculdade Processus (DF-Brasil), e Marcus Vinicius Barbosa Siqueira, cuja afiliação principal também é a Faculdade Processus (DF-Brasil). Este artigo discute a prova discursiva do concurso para carga de agente de Polícia Federal dos anos de 2009, 2012 e 2014, todos realizados pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e Promoção de Eventos (Cebraspe), também denominado Cespe. Os tópicos deste artigo são de publicação da revista banca no concurso para o Agente de Polícia Federal e o padrão de respostas da banca examinadora com orientações de produção textual dos especialistas no assunto.

O segundo artigo é intitulado “Análise de questões de Língua Portuguesa dos concursos públicos do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Superior Tribunal Militar (STM) para os cargos de Técnico Judiciário – área administrativa e Analista Judiciário – área judiciária”. Seus autores são Jonas Rodrigo Gonçalves, mestre, cuja afiliação principal é a Faculdade Processus (DF-Brasil), e Vander Lúcio de Araujo Junior, Melissa Xavier Araújo, Pedro Ferreira da Silva, Fernanda Oliveira de Souza, Elvis Estrela Sanglard, Victor Hugo Vieira Alves, todos da Faculdade Processus (DF-Brasil). O uso do acento indicativo de caracóis tem sido cobrado de maneira recorrente nas principais questões de língua portuguesa em concursos para cargos. O candidato a cargos, portanto, precisa ter o arquivo dos casos em que os seus e-mails podem ser exibidos, bem como a sua obrigação de realizar a sua própria faculdade, bem como os seus casos em que seu uso é proibido. Na tentativa de fugir da má revisão de literatura sobre o uso ou não do acento que

indica uma relação de risco, a aplicação de uma proposta de prática é parte de um sistema de cargos para os cargos. O artigo analisa questões objetivas cobradas em provas de língua portuguesa.

O terceiro artigo é intitulado “Prova discursiva do concurso para Técnico Socioeducativo: responsabilidade do servidor público perante a sociedade”. Seus autores são Jonas Rodrigo Gonçalves, mestre, cuja afiliação principal é a Faculdade Processus (DF-Brasil), e Thiago Monteiro Cruz, cuja afiliação principal também é a Faculdade Processus (DF-Brasil). Este artigo discute a prova discursiva do concurso para o cargo de Técnico Socioeducativo em 2015 pela Fundação Universa. Os objetivos deste artigo são: analisar os critérios avaliativos da banca Fundação Universa no concurso para Técnico Socioeducativo; comparar o padrão de respostas oferecido pela banca examinadora com as orientações de produção textual dos especialistas no assunto; e comentar uma das redações aprovadas neste concurso. A metodologia abordou os tipos de pesquisa teórica, social e de campo.

O quarto artigo é intitulado “As medidas protetivas na Lei Maria da Penha: uma crítica à verdade formal dos fatos e as consequências na vida do suposto agressor”. Seus autores são Jonas Rodrigo Gonçalves, mestre, Mateus Barros Silva e Ricardo Nylander Lima, cuja afiliação principal dos três é a Faculdade Processus (DF-Brasil). O presente artigo tem por objetivo fazer uma análise crítica sobre o diferimento das medidas protetivas de urgência, no âmbito da Lei Maria da Penha, eis que no ano de 2016 faz 10 anos de sua promulgação, derivada de uma recomendação da Corte Interamericana de Direitos Humanos. São observados os desdobramentos no que se refere ao deferimento de tais ações impostas e suas consequências. Em razão disso, será feito um esforço de alcance nas medidas protetivas de urgência, em suas medidas cautelares e em suas consequências e diferenciais de ação, acarretar os seus efeitos significativos na vida prática do suposto agressor. O ponto-chave emblemático das questões aqui aventadas é a falta de uma audiência preliminar de urgência, que é a forma que são deferidas como medidas protetivas gera anomalias que em sua maioria, precise ser o mais analisado possível, pelo julgamento da matéria, seja ele próprio responsável pelas questões relacionadas à criminalidade e à violência doméstica e familiar, seja competente para as questões enfrentadas nas famílias de todos os filhos, seja consoante o art. 22, da Lei n. 11.340 / 2006. Assim, se torna urgente reexaminar a matéria, através da audiência preliminar de urgência, logo após o deferimento do talo cautelar, afinal, um procedimento com as tão graves sepulturas deve ser um procedimento rigoroso.

O quinto artigo é intitulado “Os advogados cíveis sabem utilizar a Crase?”. Seus autores são Jonas Rodrigo Gonçalves, mestre, e Leila Rodrigues da Silva Meneses, cuja afiliação principal de ambos é a Faculdade Processus (DF-Brasil). A Língua Portuguesa possibilita inúmeros estudos no campo do Direito. Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo revelar, de forma sucinta, se nas petições cíveis o acento indicativo de crase é empregado corretamente. Para investigar como os advogados empregam a crase, aplicou-se a pesquisa documental. Foram analisadas 10 (dez) petições, protocoladas em 2016 e 2017 na 3ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios - Circunscrição Judiciária de Ceilândia. Pôde-se concluir que uma quantia considerável de ocorrências do acento grave não estava em conformidade com o vernáculo.

O sexto artigo é intitulado “Estrutura da Dissertação Técnica em laboratório de redação em sala de aula sobre violência no trânsito.” Seus autores são Jonas Rodrigo Gonçalves, mestre, cuja afiliação principal é a Faculdade Processus (DF-Brasil), e Marcos Ferreira Sampaio, Karina Oliveira Nunes, Victória Inês Gomes dos Santos,

Artur Souza Araújo, Caroline Ferreira de Sousa, Andrezza Yara Cardoso Bomfim Resende, Cauane Rodrigues de Souza, Cláudia Coutinho Rocha, Eliatá Phelipe Araújo Gouvêa, Gabriel Mateus Batista, Maria Clara Felix Barros Feitosa, todos da Universidade Paulista (Unip) – DF (Brasil). A violência no trânsito é um tema muito relevante para ser discutido em sala de aula com alunos(as) jovens universitários, cuja maioria é recém-habilitada para conduzir veículos. Aliar isso ao aprendizado da produção escrita da Dissertação Técnica constitui uma oportunidade de envolvimento do corpo discente ainda maior. Este artigo apresenta o uso de uma metodologia ativa em sala de aula: laboratório de produção de texto dissertativo, com correção pelo professor acompanhada por cada redator(a), e seleção das redações corretamente estruturadas para a composição desta publicação.

O sétimo artigo é intitulado “A inovação como ferramenta estratégica de marketing na captação de novos clientes: um estudo de caso numa empresa no ramo de cursos profissionalizantes”. De autoria de Alexandre Pasquale da Cunha, mestre, cuja afiliação principal é a Faculdade Processus (DF-Brasil). O ritmo acelerado das inovações desafia as mais brilhantes estratégias organizacionais. A sociedade vem aumentando sua consciência, o que exige cada vez mais das empresas. É nesse novo cenário que o papel da inovação assume importância, fazendo do marketing de relacionamento um diferencial competitivo no mercado, pois as estratégias usadas contribuem para o sucesso da organização. Em um cenário empresarial de alta competição, as empresas buscam captar novos clientes para obter vantagem competitiva ampliando-se o uso do *call center* como ferramenta estratégica no relacionamento com os clientes. O presente artigo procura identificar as diversas estratégias de marketing de pequenas empresas na captação de novos clientes, identificando qual a maneira mais bem-sucedida entre todas as observadas, sendo que se destaca a empresa estudada, pois a mesma consegue uma captação de novos clientes muito superior as demais observadas. Uma revisão da literatura sobre as principais teorias sobre inovação, marketing de relacionamento e *call centers* ajudou o autor na realização da pesquisa.

O oitavo artigo é intitulado “Impactos negativos à saúde psíquica dos profissionais de enfermagem”. Seus autores são Jonas Rodrigo Gonçalves, mestre, cuja afiliação principal é a Faculdade Processus (DF-Brasil), e Heloína Pereira Barros, cuja afiliação principal é a Universidade Paulista (Unip) - DF (Brasil). O objetivo deste artigo é identificar os impactos negativos à saúde mental dos profissionais de enfermagem. Quanto à Metodologia, trata-se de uma revisão integrativa de análise descritiva, no período de 2012 a 2017, para a produção desta pesquisa. Foram utilizados artigos científicos ligados às bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Resultados: Pesquisa bibliográfica em vinte artigos incluídos nesta revisão integrativa. Foram analisados e substanciados os resultados, por meio de uma comparação dos dados evidenciados na análise dos artigos ao referido conceito. Conclusão: A saúde psíquica está relacionada à percepção de todos os aspectos externos da vivência cotidiana. O estresse está presente consideravelmente na vida dos profissionais de saúde no exercício de sua função. Assim, o sofrimento, o estresse, ou algo dessa natureza devem ser cuidadosamente administrados pelos atores envolvidos, a fim de evitar possíveis prejuízos na saúde psíquica do profissional, fomentando ainda sua qualidade de vida na área em que atua, prolongando seu maior desempenho no processo que requer cuidados tanto com os pacientes, quanto com os profissionais em geral.

O nono artigo é intitulado “Laboratório de estrutura da Dissertação Técnica em sala de aula sobre violência no campo”. Seus autores são Jonas Rodrigo Gonçalves, mestre, cuja afiliação principal é a Faculdade Processus (DF-Brasil); Maria Fernanda Nince Ferreira, doutora, cuja afiliação principal é a UnB – Universidade de Brasília (DF-Brasil); Railson Souza da Silva, Rafael Pereira dos Santos, Alessandra Lopes de Souza, Alexandra Silva Basílio de Brito, Mário Benisti Santos, Geovanna Alves Fernandes, Luã Machado dos Santos, Weltter Matheus Ribeiro Debesa, Lucas Pinheiro da Costa Rodrigues, Starnelyne Pereira Barbosa, Eduarda da Silva Carvalho, Suelem Cristina Rodrigues Bezerra, e Lucas Reinaldo da Silva, todos da Faculdade CNA (DF-Brasil). A violência no campo é um tema muito relevante para ser discutido em sala de aula, sobretudo com alunos(as) universitários(as) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, cuja maioria se interessa por temas ligados ao meio rural. Aliar isso ao aprendizado da produção escrita da Dissertação Técnica constitui uma oportunidade de envolvimento do corpo discente ainda maior. Este artigo apresenta o uso de uma metodologia ativa em sala de aula: laboratório de produção de texto dissertativo, com correção pelo professor acompanhada por cada redator(a), e seleção das redações corretamente estruturadas para a composição desta publicação. Este artigo foi feito a partir de um laboratório de redação em sala de aula, cujas redações dos(as) alunos(as) a seguir possuem estrutura dissertativa correta.

Enfim, este é o primeiro número da Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Uma ótima leitura a todos(as)!

## Referências

GONCALVES, M. J. R.; SIQUEIRA, M. V. B. S. Artigo 01: PROVA DISCURSIVA DO CONCURSO PARA AGENTE DE POLÍCIA FEDERAL. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 1, n. 1, p. 04-13, 8 jun. 2019.

GONCALVES, M. J. R.; JUNIOR, V. L. DE A.; ARAÚJO, M. X.; SILVA, P. F. DA; SOUZA, F. O. DE; SANGLARD, E. E.; ALVES, V. H. V. Artigo 02: ANÁLISE DE QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA DOS CONCURSOS PÚBLICOS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA (STJ) E DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM) PARA OS CARGOS DE TÉCNICO JUDICIÁRIO – ÁREA ADMINISTRATIVA E ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA JUDICIÁRIA. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 1, n. 1, p. 14-41, 8 jun. 2019.

GONCALVES, M. J. R.; CRUZ, T. M. Artigo 03: PROVA DISCURSIVA DO CONCURSO PARA TÉCNICO SOCIOEDUCATIVO: RESPONSABILIDADE DO SERVIDOR PÚBLICO PERANTE A SOCIEDADE. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 1, n. 1, p. 42-60, 8 jun. 2019.

GONCALVES, M. J. R.; SILVA, M. B.; LIMA, R. N. Artigo 04: AS MEDIDAS PROTETIVAS NA LEI MARIA DA PENHA: UMA CRÍTICA À VERDADE FORMAL DOS FATOS E AS CONSEQUÊNCIAS NA VIDA DO SUPOSTO AGRESSOR. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 1, n. 1, p. 61-72, 8 jun. 2019.

GONCALVES, M. J. R.; SILVA MENESES, L. R. DA. Artigo 05: OS ADVOGADOS CÍVEIS SABEM UTILIZAR A CRASE?. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 1, p. 73-96, 8 jun. 2019.

GONCALVES ET.AL , M. J. R. Artigo 06: ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO TÉCNICA EM LABORATÓRIO DE REDAÇÃO EM SALA DE AULA SOBRE VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 1, p. 97-126, 8 jun. 2019.

ME. ALEXANDRE PASQUALE DA CUNHA. Artigo 07: A INOVAÇÃO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE MARKETING NA CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES: UM ESTUDO DE CASO NUMA EMPRESA NO RAMO DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 1, p. 127-140, 8 mar. 2018.

GONCALVES, M. J. R.; HELOINA PEREIRA BARROS. Artigo 08: IMPACTOS NEGATIVOS À SAÚDE PSÍQUICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM . **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 1, p. 141-156, 8 jun. 2019.

GONCALVES, M. J. R. Artigo 09: LABORATÓRIO DE ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO TÉCNICA EM SALA DE AULA SOBRE VIOLÊNCIA NO CAMPO. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 1, p. 157-194, 2 jan. 2018.